

ATA DA 25ª (VIGÉSIMA QUINTA) SESSÃO ORDINÁRIA DA 16ª (DÉCIMA SEXTA) LEGISLATURA, EM SEU SEGUNDO PERÍODO LEGISLATIVO DE 2020 (DOIS MIL E VINTE), AOS 04 (QUATRO) DIAS DO MÊS DE AGOSTO, ÀS 19 (DEZENOVE) HORAS, REUNIU – SE EM SUA SEDE A CÂMARA MUNICIPAL. Feita a chamada regimental verificou – se o comparecimento dos seguintes Vereadores: **Lauro Marciolino Solheiro Júnior, Antoniel Max Silva Holanda, Iranilson Lima Bezerra, Rosembergue Alves de Holanda, Luís Nilson Moreira Freitas, João Aires Brito, Francisco Erineldo Barbosa Silva, Francisco Célio dos Santos e Sheila Pereira Damasceno.** Ao todo, nove Vereadores presentes, nenhum Vereador ausente. Verificado quórum regimental e, sob a graça de Deus, o Sr. Presidente Lauro Marciolino Solheiro Júnior, declarou aberta a presente sessão e fez a leitura da Ata da Sessão anterior, que após lida e discutida foi colocada em votação sendo aprovada por unanimidade. Iniciando o **Pequeno Expediente**, o Presidente solicitou a Primeira Secretária a apresentação das seguintes matérias: **Mensagem de boas-vindas**, enviado através do Executivo Municipal. **Projeto de Lei nº 012/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que “Autoriza o Poder Executivo a firmar contrato de comodato que entre si celebram o Município de Itaipava/CE a paróquia Nossa Senhora da Boa Viagem, tendo como o objeto o uso de terreno público e dá outras providências”. **Projeto de Lei nº 013/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que “Altera a redação do art. 45 da Lei nº 548/2019 de 20/08/2019, que dispõe sobre as diretrizes para a elaboração da Lei Orçamentária para o exercício financeiro de 2020, e art. 6º da Lei nº 555/2019 de 07/11/2019, que estima a receita e fixa a despesa do Município de Itaipava para o exercício de 2020”. **Projeto de Lei nº 014/2020**, enviado através do Executivo Municipal, que “Dispõe sobre denominação de via pública da zona urbana de Itaipava, de rua José Cumpertino Moreira no Município de Itaipava, neste Estado do Ceará e dá outras providências”. **Decreto nº 20.08.03/002**, enviado através do Executivo Municipal, que “Dispõe sobre o lançamento do Imposto sobre a Propriedade Predial e Territorial Urbana – IPTU para o exercício financeiro de 2020, fixa forma e prazos de recolhimento e dá outras providências”. Iniciando o **Grande Expediente**: o

Presidente destinou a palavra aos Vereadores, onde fez uso da mesma o Vereador **Iranilson Lima Bezerra**: cumprimentou e desejou boas-vindas a todos os colegas. Disse que no mês de julho foi visto nas redes sociais inúmeras denúncias de descaso feito por populares, onde o povo estava mostrando a cara, fazendo vídeos mostrando a insatisfação e indignação com a gestão que não demonstrava compromisso e nem respeito com o povo. Falou sobre as denúncias feitas como a do descaso do Beira Rio e da quadra do Alfo Ferrão. Continuou dizendo que esteve pessoalmente na comunidade do Alto Ferrão e que presenciou o abandono que a comunidade estava tendo. Ressaltou sobre o Camurim e disse que a quadra se encontrava em total descaso e que era muito vergonhoso, pois a entrada estava cheia de matos dificultando a passagem. Falou sobre a comunidade Padre Abílio, o centro cultural e a tão sonhada entrada da cidade. Disse que essa obra era um sonho e que hoje já virou pesadelo para a população de Itaiçaba, mas o que todos torciam e desejavam do fundo do coração era que essa obra da entrada da cidade fosse finalizada, pois quem só iria sair ganhando com isso era a população de Itaiçaba. Em ato continuou disse que iria intensificar e convocar os colegas Vereadores para que todos ficassem atentos em relação aos equipamentos do PAC nesse período. Pediu para que todos fiquem atentos para que esses equipamentos possam ser utilizados realmente como eram mandados e não para utilização em benefícios próprios. Disse que nunca foi contra ao material enviado para a população, mas que primeiramente fosse feito o serviço coletivo beneficiando em um todo a população e não que fosse algo individual. Relatou sobre os terrenos e disse que fez uma visita e que ficou horrorizado com o que ouviu de uma cidadã de Itaiçaba, onde a mesma falou que a orientação que foi lhe passada era para que os terrenos de Itaiçaba fossem invadidos, pois legalmente era para a Câmara votar e aprovar. Continuou dizendo que os Vereadores iriam ficar atentos e disse que não era contra a tudo que foi de benefício para a população, mas que era para ser feito da forma correta mandando a lista para que a Câmara votasse a aprovasse a entrega dos terrenos. Pediu para que tudo fosse feito forma legal e que a população não invadissem os terrenos. Finalizou suas palavras falando sobre os

recursos da COVID para o Município de Itaipava e disse que ouviu de uma médica que deu plantão no hospital e que já estava com três meses que não teria recebido o seu salário. Disse que isso era uma vergonha e que a gestão não tinha compromisso e nem respeito com o povo. Frisou que essa médica era uma das que não recebeu seu salário e que iria intensificar e buscar saber quais eram os outros profissionais que não receberam os seus salários. Chamou a atenção da gestão para que pudesse pagar quem fosse trabalhar nos plantões do hospital, do médico a qualquer profissional. Disse que via nas redes sociais que Itaipava era destaque em pagamentos dos seus funcionários em dias, mas frisou que isso era uma grande mentira pois estava ouvindo relatos dos profissionais que não estavam recebendo. Disse que não adiantava mentir e mascarar as coisas pois no final tudo viria à tona. Logo após, fez uso da palavra o Vereador **Luís Nilson Moreira Freitas**: saudou e desejou boas-vindas a todos. Ressaltou as palavras do Vereador Nilsinho. Disse que já vinha conversando desde muito tempo pedindo, chamando e cobrando ao gestor a sensibilidade para com os servidores da saúde e todos os servidores do Município, assim como se tem com os professores. Disse que não sabia se a sensibilidade era obrigação por conta do piso nacional dos professores, assim como a obrigação dos agentes comunitários de saúde e agentes de endemias e aqueles que não se tinham obrigação de reajustar seus salários e como não existia uma lei que obrigasse o reajuste, estavam tendo os seus salários corroídos pelas inflações e mesmo que pequenas, sabemos que existem no país. Disse que era uma tristeza saber que estavam enrolando ano pós ano dizendo que estavam fazendo um estudo de impacto na folha de pagamento e no orçamento Município para que se desse um reajuste aos demais servidores que estavam a mais de três anos sem ter. Frisou mais uma vez que enrolaram até adquirir uma justificativa que por conta da ajuda que o Governo Federal estava mandando para os Estados e Municípios por conta do Coronavírus, o Governo Federal impôs a condição de não reajustar os salários. Falou sobre o ofício de boas vindas do Prefeito de continuarmos parceiros, respeitando uns aos outros e respeitando ao povo e os poderes entre si. Disse que era público e notório que via e nem reconhecia respeito do Poder

Executivo para com o Poder Legislativo de Itaiçaba. Disse que existe proposições que foram aprovadas e que já estavam com mais de dois anos e até agora não teve nenhuma resposta do Poder Executivo. Ressaltou que isso não era respeito com o povo e que estava citando esse caso para mostrar e que esperava realmente que nesse período eleitoral começasse a se ter respeito para com a Casa Legislativa e que começasse a ter compromisso e respeito com o povo, pois nesses três anos e meio não foi visto esse respeito para com o povo. Frisou que quando não se respeita o Legislador representante do povo, não se respeitava o povo e quando não se respeitava o servidor público não se tem respeito para com o povo. Disse que desejava que nós pudéssemos travar esse combate e que possamos construir e convergir para saídas que venham a melhorar a situação da população de Itaiçaba. Falou sobre a quadra do Camurim e disse que já chegou a pedir autorização a esta Casa para a comunidade fazer alguns reparos, se a prefeitura não poderia fazer a comunidade faria alguns reparos para pelo menos atenuar os problemas do piso para os desportivos não se machucarem. Falou que a resposta que veio do Executivo foi que o mesmo contratasse um engenheiro e fizesse um projeto para que fosse apresentado para saber se autorizava ou não a comunidade a fazer esses pequenos reparos. Continuou dizendo que teve um Vereador que aproveitou e pediu para que fosse feito um projeto para que pudesse fazer o piso completo, pois o piso que estava lá não prestava mais. Em tanto continuo disse que realmente o piso não prestava mais, mas que era inadmissível ser colocado para a população fazer isso. Disse que isso não era respeito com o povo. Falou que essas questões que a população estava mostrando já foi mostrado e debatido muito nas sessões. Disse que era uma triste em um momento desse fazer essas cobranças e pedindo para que se realmente tenha respeito. Falou sobre os entulhos que se formavam na rua principal do Tabuleiro do Luna e que estava conversando com o Secretário Germânio e o mesmo estava dizendo que irá fazer uma limpeza naquela região. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Antoniél Max Silva Holanda**: cumprimentou e desejou boas-vindas a todos os Vereadores. Deixou sua solidariedade a todos as famílias de Itaiçaba, aos profissionais de saúde, aos professores e a todos que

estão trabalhando na linha de frente e que tiveram um ente querido acometido pelo Coronavírus. Disse que desde que iniciou das atividades virtuais, nenhum Vereador parou, alguns continuaram com as atividades não presenciais, fiscalizando de longe ou pelo celular. Disse que de abril para cá o mesmo fez diversas atividades pelas redes sociais, mas também pessoalmente. Continuou dizendo que teve a oportunidade de fazer parte da comissão do Covid-19 na Câmara e que hoje fez um ofício relatando a experiência na comissão e que no ofício foi solicitado que o mesmo fosse substituído por outro Vereador, pois em virtude das atividades e das demandas estarem aumentando, o mesmo precisava se dedicar mais a comissão de educação estudando e elaborando o plano de retomada das aulas. Continuou dizendo que fez um ofício pessoal para a Secretária de Educação e depois irá discutir com a comissão de educação e debater outras propostas para que possam apresentar em conjunto. Falou sobre o seu ofício enviado a Secretária de Educação e informou que muitas mães não queriam a retomada das atividades escolares nesse momento. Disse que nesse ofício também foi solicitado uma atenção com a saúde mental dos profissionais da educação e também dos alunos e todos os professores, diretores e profissionais que tiveram alguns transtornos nesses últimos meses. Falou que foi solicitado também atenção da gestão com aqueles alunos que não estavam conseguindo acompanhar as aulas 100%. Disse que junto com o ofício que foi entregue para a educação, foi também um entregue para a cultura, pois recentemente o Congresso aprovou uma lei com recursos para destinados a cultura. Em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Francisco Célio dos Santos**: saudou e desejou boas-vindas a todos os Vereadores. Relatou sobre o Covid-19 e disse que nada ainda foi resolvido. Disse que não concordava com as aulas de forma presencial e esse ano as aulas deveriam permanecerem virtualmente. Continuou dizendo que juntamente com o Vereador Rosembergue e o Prefeito Municipal foram a reuniões com outros membros de outras cidades para debater sobre a entrada da cidade. Falou dos recursos enviado através do Governo do Estado e disse que desde que a obra começou foi um dos que mais brigou nas sessões por ela e que estava muito feliz por ter conseguido que o prefeito fizesse o alargamento da entrada da

cidade. Falou que estava conversando com o Secretário e falou que a obra estava demorando para concluir, mas que o mesmo falou que a obra irá ser terminada. Logo após, fez uso da palavra a Vereadora **Sheila Pereira Damasceno**: cumprimentou e desejou boas-vindas a todos os Vereadores. Agradeceu ao Prefeito pela mensagem de boas-vindas. Relatou a respeito dos entulhos e que isso a mesma relatava bastante com o Secretário Germânio e com o Prefeito, pois o Tabuleiro estava muito sujo e que essa semana será feita a limpeza de todo o entulho e pintura do meio fio. Falou sobre a melhoria da estrada da Cidade Nova, do Tabuleiro e do trecho que ligava ao cemitério. Disse que sempre falava com o Prefeito no período do inverno e o mesmo pedia paciência pois no inverno não teria condições de fazer o serviço. Pediu que ficasse registrado a melhoria do trecho da Cidade Nova e do Tabuleiro. Disse que foram colocadas as lâmpadas na Cidade Nova e disse que foi uma das coisas em que a mesma e o Vereador Luís Nilson pediram tanto. Falou que a mesma acompanhou a colocação dessas lâmpadas e que tinham bastantes postes de iluminação que estavam apagados, mas que agora tudo foi trocado. Falou sobre a melhoria da estrada do Logradouro, do Baixo Guique e do assentamento São Miguel. Parabenizou a gestão pela reforma da praça do bairro São Francisco e disse que a praça ficou muito bonita dando uma melhorada com o calçamento que foi feito e a inclusão da brinquedopraça para as crianças. Falou das dificuldades em que os professores estavam passando com relação as aulas remotas. Parabenizou a Secretária de Educação pelo excelente trabalho feito pelo zelo e cuidado em que cada professora tem. Pediu para que a população continuasse com os cuidados por causa do Covid e que continuassem usando máscaras. Logo após, fez uso da palavra o Vereador **João Aires Brito**: saudou a todos. Parabenizou a escola Padre Abílio e disse que Deus tinha iluminado foi o ex-gestor Frank que quando comprou aquela escola colocou o nome de um grande educador e pároco do Município. Disse que todo gestor que passou pelo Município contribuiu de uma forma que o Município pudesse crescer. Falou que as pessoas que estavam ligadas diretamente através da educação se doou 100%. Disse que falou em outras oportunidades que desconhecia um educador ou alguém que estava

inserido dentro de uma sala de aula não teve amor com a educação. Frisou que desde a época do Prefeito Ribamar que teve a Carmem como Secretária e depois teve Frank e o José Orlando e que todo esse pessoal passou e deixou uma contribuição na educação do Município. Disse que todos foram estudaram na escola Padre Abílio e disse que o Padre Abílio foi seu professor. Em ato contínuo, falou sobre o retorno das aulas e disse que ouviu uma mãe dizendo que enquanto não aparecesse uma vacina a sua filha não voltaria para sala de aula. Disse que era uma situação muito complicada e que muita gente brincava dizendo que os professores estavam ganhando para ficarem em casa. Continuou dizendo que os professores não queriam arriscar as vidas dos alunos e nem as suas vidas e disse que nesse momento era para ter o zelo pelas vidas. Falou que as aulas e conhecimentos poderiam ser reconstruídas, mas a vida ninguém poderia se reconstruir. Disse que os professores estavam fazendo o possível para que possam amenizar o impacto na educação das crianças e que não estava sendo fácil para nenhum professor que estava na linha de frente da educação. Relatou sobre a reunião com os pais e foi colocado que uma mãe pediu ajuda e só para essa mãe e essa criança foi passado uma hora e meia. Continuou relatando como era difícil manter uma sala online fazendo com que as crianças ficassem concentradas. Disse que suas aulas eram online e que segunda e quarta as aulas eram de forma virtuais por vídeo conferência e na terça e na quinta eram feitas postagens e nas sextas eram feitos os planejamentos com a coordenadora da escola. Falou novamente sobre as dificuldades e disse que as mães e os professores sofriam e que eram um sufoco e uma dificuldade muito grande. Disse que acreditava que se essa pandemia passasse ainda esse ano, gostaria que essa Casa fizesse uma grande homenagem a dois grandes grupos desse Município, que era o pessoal que estava na linha de frente da saúde e aos professores, pois eram duas categorias que estavam sufocadas, mas que estavam dando o seu melhor. Em ato contínuo falou sobre as palavras da Vereadora Sheila e do Vereador Célio, onde os mesmos falaram da praça do campo São Francisco que foi reformada e que não restavam dúvidas em que a praça estava bonita, mas cego era o que via e não queria admitir. Disse que até

brincou com o Vereador Célio dizendo que ainda bem que o Município de Itaiçaba não tinha pandemia, pois liberar uma praça onde ficava toda noite crianças brincando e que estavam correndo o risco de serem infectadas. Disse que o mercado público, o correio e o banco estavam sendo pulverizados, mas depois que a praça foi entregue não foi visto nenhuma equipe fazendo a pulverização. Disse que o Secretário de Saúde tinha que ficar atento e tendo todo o cuidado com as vidas das crianças. Utilizando – se de um aparte permitido ao Vereador **Antoniél**, o mesmo falou que sentia falta nos espaços públicos de Itaiçaba era a acessibilidade, para os cadeirantes e para os cegos. Disse que era interessante que nos projetos de espaços públicos possam ser pensados em nas acessibilidades principalmente para as pessoas que tinham comprometimento tanto físico como visual. Retornada a palavra ao Vereador **João Aires** disse que no espaço que tem no Brito estavam colocando as podas de árvores e que ali não era local para colocar aquelas podas, pois futuramente naquele espaço serão construídas casas e misturando as terras com as podas das árvores, o terreno ficava muito delicado. Pediu para os Vereadores que fazem parte da base do Prefeito que fizessem essa observação para o mesmo. Logo em seguida, fez uso da palavra o Vereador **Rosembergue Alves de Holanda**: saudou a todos. Agradeceu a Deus por voltar a esta Casa diante de toda a situação que acontece no país e desejou boas-vindas a todos os Vereadores. Parabenizou ao Governo Municipal sobras as obras que estavam sendo concluídas. O Presidente declarou encerrado o Grande Expediente. Verificada a maioria absoluta, dá-se início a **Ordem do Dia**. Nenhuma matéria na Ordem do dia. Não havendo Explicação Pessoal o senhor Presidente destinou os trabalhos ao Expediente da Presidência, onde convocou todos os Vereadores para a próxima sessão a se realizar no dia 11 de agosto de 2020, no horário costumeiro. E, sem mais nada a tratar, agradeceu a presença de todos e declarou encerrada a sessão da qual lavrei a presente ata, que lida e aprovada, será assinada por todos os Vereadores.

Vereadores

Lauro Marciolino Solheiro Júnior

Iranilson Lima Bezerra

Assinatura



Sheila Pereira Damasceno

João Aires Brito

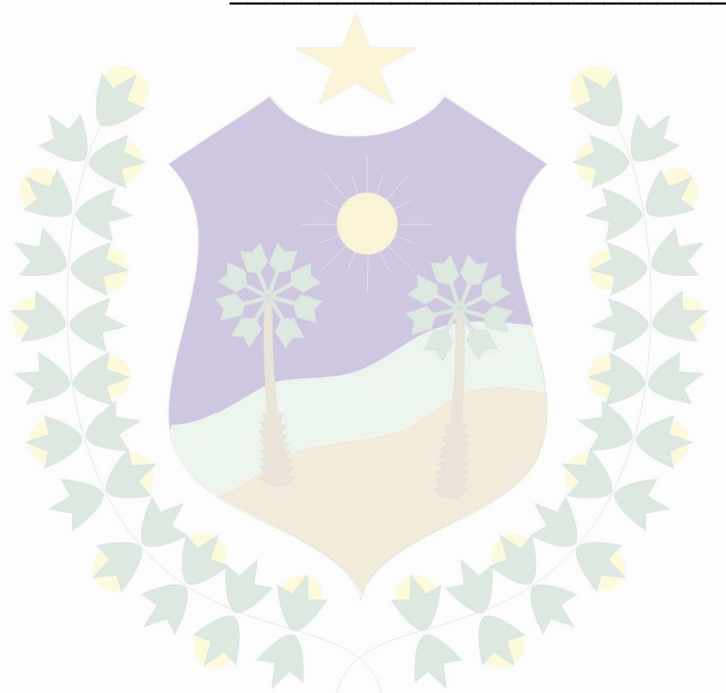
Antoniél Max Silva Holanda

Francisco Erineldo Barbosa Silva

Francisco Célio dos Santos

Luís Nilson Moreira Freitas

Rosembergue Alves de Holanda



ITAIÇABA - CE